

CURSO	DISCIPLINA	PROFESSORA	DATA	MENÇÃO	CIENTE
<i>jurídico</i>	Língua Portuguesa, Literatura	Renata Fernandes	<i>9/10</i>	<i>4,0</i>	<i>Manuela</i>
NOME ALUNO (A): <i>Manuela Oliveira</i>					Ano/Módulo:

Bases Tecnológicas	Habilidades Trabalhadas	Crítérios de Desempenho
Texto Dissertativo- Argumentativo	Interpretação textual com base em reflexões;	Assunto, Estilo e Gramática

ITENS QUE SERÃO AVALIADOS	
I- ASSUNTO	1- Conhecimento do assunto; 2- Seleção de ideias em função do tema; 3- Coerência das ideias dentro do contexto;
II- ESTILO	1- Clareza, propriedade, precisão; 2- Criatividade;
III- GRAMÁTICA	1- Ortografia; 2- Pontuação; 3- Morfologia

Observações:

---



---



---



---



---



---

**Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza**

**ETEC Rodrigues de Abreu**

**Língua Portuguesa**

**Produção Textual: Texto Dissertativo- Argumentativo**

**Apresento a proposta de produção de texto Dissertativo Argumentativo:**

A partir das reflexões e leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**Material de Apoio: Textos**

**Bom Trabalho!**  
**Renata Fernandes**

## TEXTO I

Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros?

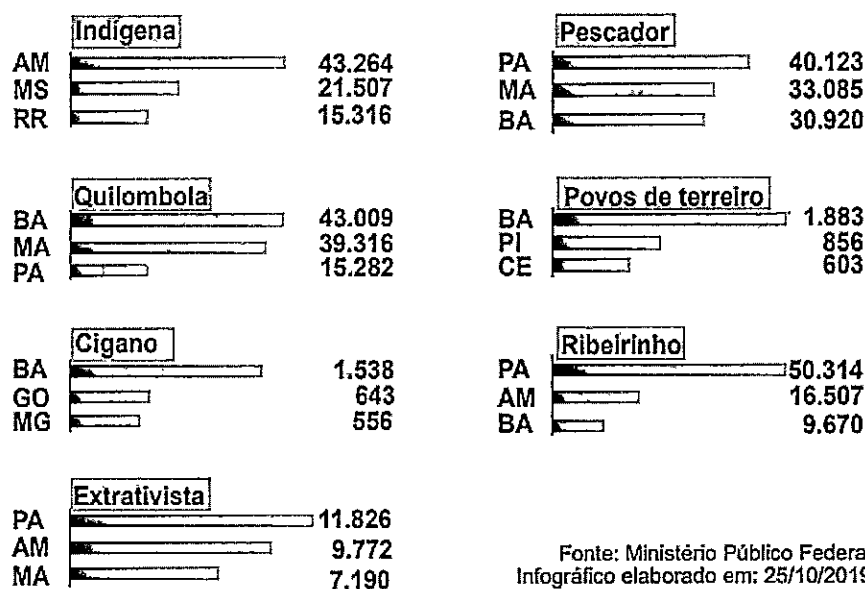
Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 26 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação. São pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, caatingueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si. Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece “alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da própria natureza”, diz.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado)

## TEXTO II

Povos tradicionais do Brasil

Estados com a maior concentração de famílias



Fonte: Ministério Público Federal.  
Infográfico elaborado em: 25/10/2019.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

### TEXTO III

#### Povos e comunidades tradicionais

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2007, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006. Fruto dos trabalhos da CNPCT, foi instituída, por meio do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2017, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). A PNPCT foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado. Disponível em: <http://mds.gov.br>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

### TEXTO IV

Carta da Amazônia 2021 Aos participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26)

Não podia ser mais estratégico para nós, Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais brasileiras, reafirmarmos a defesa da sociobiodiversidade amazônica neste momento em que o mundo volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge, em todos os contextos, os viventes da Terra! Nossos territórios protegidos e direitos respeitados são as reivindicações dos movimentos sociais e ambientais brasileiros. Não compactuamos com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que apoiam legislações ambientais que ameaçam nossos direitos e com mecanismos de financiamento que não condizem com a realidade dos nossos territórios. Propomos o que temos de melhor: a experiência das nossas sociedades e culturas históricas, construídas com base em nossos saberes tradicionais e ancestrais, além de nosso profundo conhecimento da natureza. Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais e harmônicas de viver e produzir. Amazônia, Brasil, 20 de outubro de 2021.

Entidades signatárias: CNS; Coiab; Conaq; MIQCB; Coica; ANA Amazônia e Confrem

Disponível em: <https://s3.amazonaws.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

Título: Luta por sobrevivência

As comunidades originárias enfrentam desafios diariamente, desafios esses que não deveriam acontecer, os indígenas, por exemplo, precisam "lutar" para viver com o mínimo, só o que querem é habitar em uma terra saudável que tenha alimento e água, e em terra eles cuidarão dessa terra com todo o cuidado e amor messiânico, Mesmo eles precisando de tão pouco ainda há pessoas que não aceitam e implicam com isso.

Os indígenas lutam para manter suas terras e muitas leis e projetos ruins maquiados de bons afetam muito o modo de viver deles, todos eles tem direito a serem zelados, mas na prática isso não funciona tão fácil como parece. (No filme "Povo de amor 2" mostra os) Várie da floresta brasileira mostra uma tribo indígena sendo alvo de garimpo ilegal feito por uma empresa famosa, mas esse povo não tem como reclamar para alguém, pois a empresa tem muita influência podendo até assombrar algum deles. Na prática é assim que acontece.

Entretanto os desafios para a valorização das comunidades originárias são muitos, mas se o governo tomar medidas drásticas e concretas esse povo poderá viver em harmonia. A implementação de políticas públicas e conscientização de toda a população também é extremamente necessária.

Contudo é possível afirmar que não deveriam existir desafios para a valorização das comunidades originárias pois se conseguiram existir já é um motivo para serem valorizados. Desvalorizar algo ou alguém que luta pela natureza e pela vida é desumano e cruel. Não deveria ser um desafio, mas sim uma obrigação.



Título: Luta por sobrevivência

As comunidades indígenas enfrentam desafios diariamente, desafios esses que não deveriam acontecer, os indígenas, por exemplo, precisam "lutar" para viver com o mínimo, só o que querem é habitar em uma terra saudável que tenha alimento e água, e em troca eles ajudarão dessa terra com todo o cuidado e amor inimagináveis, Mesmo eles precisando de tão pouco ainda há pessoas que não aceitam e imploram com eles.

Os indígenas lutam para manter suas terras e muitas leis e projetos ruins maquiados de bons afetam muito o modo de viver deles, todos eles tem direito a serem zelados, mas na prática isso não funciona tão fácil como parece. (No filme "Povo de amor 2" mostra os) Vá série do filme brasileiro mostra uma tribo indígena sendo alvo de garimpo ilegal feito por uma empresa privada, mas esse povo não tem como reclamar para alguém, pois a empresa tem forte influência podendo até assassinar algum deles. Na prática é assim que acontece.

Entretanto os desafios para a valorização das comunidades indígenas são muitos, mas se o governo tomar medidas drásticas e commitas esse povo poderá viver em harmonia. A implementação de políticas públicas e conscientização de toda a população também é extremamente necessária.

Contudo é possível afirmar que não deveriam existir desafios para a valorização das comunidades indígenas pois se conseguirmos existir já é um motivo para serem valorizados. Valorizar algo ou alguém que luta pela natureza e pela vida, é desumano e cruel. Não deveria ser um desafio, mas sim uma obrigação.

